

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO POR VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO PARA MATERIAIS TÊXTEIS MÉDICO-HOSPITALARES TERMORESISTENTES EM DIFERENTES VOLUMES E TIPOS DE EMBALAGEM

Caroline Kuhnen Lima¹, Fabiano Zanini Salbego², Eduardo Lux³, Bruna Ávila de Moraes⁴

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - CAV – Bolsista PIVIC

² Orientador - Departamento de Medicina Veterinária – CAV – fabiano.salbego@udesc.br

³ Doutorando em Ciência Animal – CAV

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – CAV

As infecções hospitalares representam um importante problema para a saúde pública mundial, sendo um dos fatores responsáveis pelo aumento das taxas de mortalidade e morbidade dos pacientes internados. A infecção do sítio cirúrgico (ISC) constitui uma das mais importantes complicações infecciosas na medicina, representando a causa mais relevante de complicações pós-operatórias e contribuindo de maneira significativa para o aumento da morbidade e mortalidade desses pacientes. Embora a completa ausência de microrganismos não possa ser alcançada em um ambiente hospitalar, a prevenção da infecção representa aspecto determinante para evitar as complicações pós-cirúrgicas. Dentre os fatores que implicam que potencializam o risco, a adequada validação dos materiais esterilizados é peça-chave no controle de infecção, tornando-se essencial para garantir a prevenção da infecção da ferida cirúrgica e assegurar a correta conduta adotada pelo cirurgião referente ao aspecto no qual o procedimento cirúrgico se enquadra dentro dos quesitos de exposição e risco de infecção. Com o objetivo de validação por métodos químicos e biológicos a esterilização dos pacotes de materiais têxteis médico-hospitalares não descartáveis, autoclavados e empregados em cirurgias de rotina. Este estudo padronizou o volume dos pacotes de material textil para conferir a sua viabilidade em diferentes tipos de embalagem, o papel crepado (Embalagem A), o grau cirúrgico (Embalagem B) e o tecido de brim cirúrgico (Embalagem C). O volume de cada pacote foi padronizado de acordo com as dimensões padrão de campos, compressas e aventais nos tamanhos P, M e G, seguindo a técnica sanfonada recomendada para dobradura dos mesmos. Os pacotes foram padronizados como tipo I - conjuntos de 2 aventais, Tipo II – conjunto de 3 aventais, Tipo II – Conjunto de 02 campos operatórios + 5 compressas e Tipo IV – Conjunto de cinco campos operatórios + cinco compressas). Abaixo é descrita a composição dos grupos de estudo, baseado no volume dos materiais e no tipo de embalagem: Grupo 01: Material tipo I + embalagem A; Grupo 02: Material tipo II + embalagem A; Grupo 03: Material tipo III + embalagem A; Grupo 04: Material tipo IV + embalagem A; Grupo 05: Material tipo I + embalagem B; Grupo 06: Material tipo II + embalagem B; Grupo 07: Material tipo III + embalagem B; Grupo 08: Material tipo IV + embalagem B; Grupo 09: Material tipo I + embalagem C; Grupo 10: Material tipo II + embalagem C; Grupo 11: Material tipo III + embalagem C; Grupo 12: Material tipo IV + embalagem C. Na análise estatística, os dados serão submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, com teste de ANOVA para medidas repetidas ou Friedman, seguido pelo pós-teste de Tukey, sendo considerado um nível de significância de 5 % ($p < 0,05$) para os testes realizados. Em relação aos resultados, o estudo encontra-se em desenvolvimento, sendo que até o momento foram realizados uma unidade teste para cada um dos grupos estabelecidos, conforme a tabela 1 descrita abaixo:

Tabela 1. Validação química e biológica dos diferentes *grupos de esterilização por autoclavagem*.

Grupos	Validação da Esterilização	
	Química	Biológica
G-01	++	+
G-02	++	+
G-03	++	+
G-04	++	+
G-05	++	+
G-06	++	+
G-07	++	+
G-08	+	+
G-09	+	-

G-10	++	+
G-11	++	+
G-12	+	-

Legenda:

Química:

- (ausência de reação de coloração)
- + (reação de coloração presente, porém fraca)
- ++ (reação de coloração presente, forte)

Biológica:

- (microorganismo termorresistente vivável)
- + (microorganismo termorresistente invivável)

A partir dos dados preliminares, e com o baixo número de amostras ainda não é possível tecer conclusões apropriadas a respeito da validação da esterilização.

Palavras-chave: Cirurgia. Autoclave. Campos Cirúrgicos.